

Projeto Piloto de Comunidades Virtuais no SUS

Descrição do Objeto:

Criação de um projeto piloto de Comunidade Virtual na área da Saúde, para atender à demanda do SUS, envolvendo a população, profissionais de saúde, pesquisadores e gestores locais com vistas a estabelecer um ambiente propício para a interação e popularização de informações em ciência, tecnologia e saúde, construção de solidariedade entre usuários do SUS e o desenvolvimento tecnológico e inovações em Saúde. Criação e sistematização de uma metodologia para a atividade, de forma a propagar a experiência.

Justificativa:

Os progressos nas tecnologias de saúde são imensos, mas mesmo quando existem recursos e infra-estrutura, os resultados são precários por problemas de comunicação entre os "usuários" e quem cria e manipula essas tecnologias. Os resultados são prejudicados pelas diferenças de contexto e por problemas de comunicação entre os que criam e manipulam as tecnologias de saúde e os "cidadãos-usuários". Isso tem maior gravidade naquelas áreas, onde a participação do cidadão é necessária, seja para mudanças de comportamento, absorção de novos conhecimentos ou troca de experiências. Situações como continuidade do tratamento da tuberculose, programa de combate ao uso de drogas, participação em colegiados de gestão de unidades de saúde, combate a violência doméstica, controle de hipertensão, fortalecimento do vínculo do cidadão com a unidade de saúde, são apenas alguns exemplos onde este problema se faz presente.

Para responder e reduzir as distâncias e barreiras que se estabelecem no interior do SUS, dois tipos de iniciativas vem sendo utilizadas: aquelas que visam estabelecer estratégias mais efetivas de comunicação e de promoção da saúde; e aquelas que se caracterizam como atividades de divulgação científica na área da saúde. Existe a preocupação no SUS em aproximar a população do sistema, algumas vezes através da Internet, porém, restrita às atividades tradicionais de divulgação e comunicação, sem viabilizar seu potencial para aumentar exponencialmente a interação na base do sistema. A incompreensão de seu potencial limita seu uso.

Políticas de inclusão digital e de e-Governo adotadas pelo SUS têm a preocupação de aproximar e incorporar a população ao sistema de saúde. Porém, mesmo com o crescimento da Internet na área da saúde, nas escolas, centros de pesquisas e agências governamentais, seu uso é ainda muito limitado. A Internet apresenta um potencial muito mais amplo e permite aumentar exponencialmente a interação e a informação na base do sistema. O que não ocorre pois não há compreensão da dinâmica das novas tecnologias, e capacidade das políticas de e-Governo para explorar suas características particulares, incorporando seu potencial de interatividade para promover a integração do usuário com os profissionais e as ações do sistema de saúde.

As Comunidades Virtuais e Redes Sociais abrem novas possibilidades para participação ativa da população, desde a criação do SUS de fazer do usuário um agente no cuidado de sua própria saúde.

A implantação de Comunidades Virtuais e redes sociais para promover a integração do usuário com os profissionais e gestores e a sua incorporação nas ações do sistema de saúde local abrem possibilidades completamente novas para a participação ativa do usuário, anseio desde sua criação do Sistema Único de Saúde, e para transformá-lo em agente nos cuidados com sua própria saúde. É fundamental o desenvolvimento de metodologias que adotem as tecnologias que se desenvolvem hoje, que ganharam o nome de Web 2.0, através das quais tais comunidades e redes podem ser instituídas no âmbito do SUS.

Atividades já realizadas

Com este objetivo, desenvolvemos a pesquisa Comunidades Virtuais na Base do SUS (http://www.next.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2008/11/poster_comunidades_virtuais_.pdf). Em sua 1ª fase, de 2006 à 2008, estudamos elementos teóricos e metodológicos sobre o tema (<http://www.fiocruz.br/cvsus/media/ProjetoComunidadesPVFinal.doc>). Isto tornou possível avaliar o estado da arte da produção acadêmica e das experiências e iniciativas práticas na área da Internet e Saúde. Essas ações também permitiram concluir que a incorporação do usuário como agente no sistema de saúde exige novos hábitos culturais. É necessário então repensar conceitos, técnicas, métodos e rever paradigmas que entram em conflito com a descentralização proporcionada pela Internet, para que as ações na área de saúde possam ser ampliadas.

As pesquisas e as iniciativas que tentam desbravar este novo território são marcadas pela dificuldade de acompanhar um cenário em constante mutação e superar a limitação de massa crítica, o que é necessário para que elas ganhem impulso. A consciência destas dificuldades nos levou a construção de uma rede de pesquisadores que trabalham com Internet e Saúde, como um meio de construção de um intelectual coletivo que permita superá-las. Assim, além do desenvolvimento teórico, uma série de iniciativas vem se desenvolvendo desde então.

Outra iniciativa foi a criação do Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas (Next), como um laboratório do ICICT e da Fiocruz, que viabiliza a experiência de uso de tecnologias interativas na Saúde e funciona como uma incubadora de projetos na área (http://www.next.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2008/11/poster_next1.pdf).

Dentre as iniciativas do Next destacamos a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizado, onde já começam a se desenvolver cursos, uma Rede Social, a criação de um Wiki, alguns serviços de Web 2.0 e a consolidação de uma lista de discussão para reunir os colaboradores e pessoas que tinham interesse em se relacionar com o tema da pesquisa (<http://groups.google.com.br/group/comunidades-virtuais-na-saude?pli=1>) e convênios com organizações de pesquisadores. No final de 2008 o NEXT lançou ainda o número especial da Revista Textos de la Cibersociedad (Qualis A Internacional 2006-2008), fruto de um convênio internacional da Fiocruz com o Observatório para la Cibersociedad (OCS).

Projeto para Experiência Piloto

Os avanços que tivemos, nos levaram a organizar uma experiência piloto, concebida desde o projeto inicial de Comunidades virtuais no SUS. Nossa idéia é construir um Dispositivo de Interação Virtual e uma rede social, ancorada na Fiocruz, que viabilize a auto-organização de comunidades de usuários do sistema de saúde, na área de enfermidade crônica e cuidados da saúde, onde participem pesquisadores da Fiocruz que as utilizariam como verdadeiros laboratórios em seus setores específicos.

A idéia é que estas comunidades desenvolvam a solidariedade, em particular, de usuários do sistema na área de enfermidade crônica e de cuidados com a saúde. Área que exige, em particular, o envolvimento do “cidadão-usuário” com os cuidados com sua saúde de forma permanente e continua.

O projeto piloto que apresentamos aqui envolve duas iniciativas: por um lado a construção de um dispositivo que possa servir a médio prazo a estes objetivos; por outro lado construir uma comunidade virtual particular que sirva como referencial para a sua discussão.

O Projeto Piloto CVSUS é uma pesquisa aplicada do Next, para criar um ambiente propício para a interação entre a população, profissionais de saúde, pesquisadores e gestores locais, e para sistematização de uma metodologia que favoreça a criação de um modelo de dispositivo de interação virtual que contribua para aproximar os usuários do Sistema e proporcionar o completo atendimento das suas necessidades de saúde.

Objetivos:

* Desenvolver uma Comunidade Piloto que crie uma metodologia para construir uma rede de Comunidades Virtuais na Fiocruz, com participação dos usuários;

* Avaliação do impacto do uso de dispositivos de interação virtual no SUS, com acompanhamento sistemático da implantação do projeto.

Metas da Proposição:

Buscando o aproveitamento imediato dos resultados parciais obtidos, nossa proposta é investigar os principais aspectos técnicos e metodológicos para a construção do modelo e investigar também as alternativas metodológicas envolvidas nos trabalhos a serem realizados. Para tanto, definimos as metas para a elaboração do projeto da seguinte forma:

1. Organização da rede dos pesquisadores e da comunidade na área da Saúde;
2. Organização, Gerenciamento e Implantação do Dispositivo de Interação Virtual na Fiocruz;
3. Acompanhamento e sistematização da metodologia da pesquisa aplicada no Projeto Piloto;

4. Participação em Congressos, Seminários e Workshops para ampliar a rede, apresentação e estudo do Projeto Piloto com os demais pesquisadores das áreas correlatas;

Palavras-chaves:

Comunidades Virtuais no SUS, Redes Sociais, Participação do usuário